



## Decisão 00900/2022-7 - 1ª Câmara

**Processo:** 06380/2017-1

**Classificação:** Atos Sujeitos a Registro - Aposentadoria

**UG:** IPAJM - Instituto de Previdência Dos Servidores do Estado do Espírito Santo

**Relator:** Márcia Jaccoud Freitas

**Interessado:** MARIA LUIZA PEREIRA DE OLIVEIRA

**Responsável:** JOSE ELIAS DO NASCIMENTO MARCAL

### **ATOS SUJEITOS A REGISTRO – APOSENTADORIA – REGISTRO – DETERMINAÇÃO – ARQUIVAMENTO.**

Cumpridos os requisitos legais e constitucionais para a concessão da aposentadoria, o ato administrativo respectivo deve ser registrado pela Corte de Contas.

### **A RELATORA EXMA SR. CONSELHEIRA SUBSTITUTA MÁRCIA JACCOUD FREITAS:**

Trata-se da concessão inicial de **APOSENTADORIA VOLUNTÁRIA NA MODALIDADE ESPECIAL DE MAGISTÉRIO**, por meio da **PORTARIA Nº 071/2021**, que tornou sem efeito a **PORTARIA Nº 1679/2017**, a contar de **07/03/2017**, fundamentada no **art. 6º, incisos I a IV e art. 7º, da Emenda Constitucional n.º 41/2003 c/c art. 40, § 5º, da Constituição da República de 1988**.

A servidora ocupava o cargo de **Professora A.V-13**. Tinha 52 anos de idade na data do pleito e contava com 33 anos e 26 dias de tempo de contribuição. Preenche, então, todos os requisitos exigidos pelo art. 6º da Emenda Constitucional n.º 41/03

c/c art. 40, § 5º, da CF/88: idade mínima de 50 anos, tempo mínimo de 25 anos de contribuição, 20 anos de efetivo exercício no serviço público, 10 anos na carreira e 05 anos de efetivo exercício no cargo em que se deu a aposentadoria.

Os **proventos integrais** foram calculados com base na remuneração e fixados em **R\$ 3.021,60**.

Em resposta à Instrução Técnica Preliminar 0388/2020 (fls. 120/122, Evento nº 03), o órgão de origem anexou justificativas e documentos (Evento nº 12, fls. 01/11), promovendo o reenquadramento e adequação da referência da servidora.

Por meio da **Instrução Técnica Conclusiva n.º 00147/2022-1**, a área técnica entendeu que a diligência foi cumprida e sugere o registro. O **Ministério Público de Contas**, por meio do **Parecer n.º 00318/2022-1**, de lavra do Procurador Luis Henrique Anastácio da Silva, manifestou-se no mesmo sentido, opinando pelo registro.

Ante o exposto, acompanhando a área técnica e o Ministério Público de Contas, proponho **VOTO** no sentido de que o Colegiado aprove a minuta de deliberação que submeto à apreciação.

Em 17 de fevereiro de 2022.

**MÁRCIA JACCOUD FREITAS**

Relatora

#### **1. DECISÃO TC- 0900/2022-7**

**VISTOS**, relatados e discutidos estes autos, **DECIDEM** os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, reunidos em sessão da Primeira Câmara, ante as razões expostas pelo relator:

**1.1. REGISTRAR a PORTARIA Nº 071/2021, que tornou sem efeito a PORTARIA Nº 1679/2017, e concede aposentadoria à Sra. MARIA LUIZA PEREIRA DE OLIVEIRA, a contar de 07/03/2017, com proventos fixados em R\$ 3.021,60;**

**1.2. DETERMINAR ao INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO que instrua o processo da interessada com cópia da respectiva decisão de registro; e,**

**1.3. ARQUIVAR os presentes autos após o trânsito em julgado.**

**2. Unânime.**

**3. Data da Sessão: 11/03/2022 – 9ª Sessão Ordinária da 1ª Câmara.**

**4. Especificação do quórum:**

**4.1. Conselheiros: Sebastião Carlos Ranna de Macedo, Sérgio Aboudib Ferreira Pinto e Rodrigo Coelho do Carmo.**

**4.2. Conselheiro Substituto: Márcia Jaccoud Freitas (relatora).**

**5. Membro do Ministério Público de Contas: Heron Carlos Gomes de Oliveira**

**CONSELHEIRO SEBASTIÃO CARLOS RANNA DE MACEDO**

Presidente